



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2006; 26 (Supl 1) :1-267

26^a

Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
5^a Reunião da Rede Nacional de Pesquisa
Clínica em Hospitais de Ensino
13^o Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

DETERMINAÇÃO DE PADRÕES ALIMENTARES E SUA ASSOCIAÇÃO COM EXCESSO DE PESO EM ADULTOS DA CIDADE DE PORTO ALEGRE, RS

RUTH LIANE HENN; ANDRÉIA GUSTAVO, JANICE L LUKRAFKA, DAILA A R SILVA, CRISTINA BARBOSA FRANTZ, ALICE OLIVEIRA BARREIROS, LEILA B MOREIRA, FLAVIO D FUCHS E SANDRA C P C FUCHS

INTRODUÇÃO: Mais de 40% da população brasileira apresenta excesso de peso e não é conhecido padrões de dieta associados com obesidade. **OBJETIVO:** Identificar padrões alimentares derivados a partir de uma análise de fator exploratória e verificar a associação com excesso de peso. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo transversal com 480 adultos, com idade maior ou igual a 18 anos, participantes do estudo SOFT, em Porto Alegre, RS. Os participantes foram entrevistados utilizando-se questionário padronizado com informações sobre fatores de risco para doença cardiovascular. Entrevistadores treinados realizaram antropometria. Análise exploratória de fator permitiu derivar padrões alimentares a partir de um questionário de frequência alimentar (QFA) validado. Análise de regressão logística foi utilizada para avaliar a associação independente com excesso de peso. **RESULTADOS:** Mulheres (N=306) e homens (N=151), com cerca de 9 anos de escola, 70% não ou ex-fumantes foram estudados. Destaca-se que mais de 60% dos homens ingeriam bebidas alcoólicas (vs. 40% das mulheres), havendo predomínio de sobrepeso entre os homens e obesidade entre as mulheres. Foram encontrados seis padrões de dieta, dos quais Alimentos light ou diet, Vegetais e frutas, Camarão e oleaginosas em geral, apresentavam indivíduos mais velhos, com maior escolaridade, do sexo feminino e com menor proporção de fumantes, o contrário sendo observado para os demais padrões ("Fast-foods"; "Carnes e vísceras"; "Feijão e arroz"). O risco de excesso de peso foi maior com o padrão "Carnes e vísceras" e menor com "Camarão e oleaginosas" e "Feijão e arroz". **CONCLUSÕES:** Padrão rico em carnes é preditor de excesso de peso, enquanto "Camarão e oleaginosas" e "Feijão e arroz" são protetores.